UMA MULHER NA ARQUEOLOGIA PORTUGUESA DO FINAL DO SÉCULO XIX: JÚLIA CASTRO SOLLA

CLARA ANDREIA SILVA LEMOS DE JESUS

Resumo | Abstract

No final do século XIX, num contexto em que a arqueologia em Portugal se encontrava sob domínio masculino, destaca-se uma figura singular, Júlia Castro Solla, oriunda da alta burguesia portuense, que protagoniza uma intervenção arqueológica no monte de São Miguel-o-Anjo de Calendário, em Vila Nova de Famalicão. A sua ação constitui um caso excecional, não pela natureza do trabalho de campo desenvolvido, mas pelo seu enquadramento social e de género, que à época relegava as mulheres para esferas diferentes da investigação científica.

A identificação desta pioneira surgiu na análise de correspondência trocada entre eruditos que acompanhavam com interesse a «exploração» em curso, onde Francisco Martins Sarmento, o abade Joaquim Pedrosa e José Leite de Vasconcelos procuravam saber do progresso das escavações que «a mulher do delegado» concretizava.

Nas diferentes fontes investigadas identificou-se o espólio resultante, que inclui moedas, cerâmicas, objetos metálicos e elementos de adorno, bem como as estruturas habitacionais que *in loco* confirmam a relevância arqueológica do sítio. A correspondência evidenciou o empenho de Júlia em compreender cientificamente estes achados, recorrendo à sua formação em desenho e ao domínio do francês para consultar bibliografia especializada.

Esta investigação, ainda em curso, procura reconstituir o episódio a partir de fontes epistolares, da valorização do potencial da documentação e das imagens encontradas em arquivos privados e familiares, assim como a reflexão sobre o papel invisibilizado das mulheres na construção do conhecimento científico em Portugal. Júlia Castro Solla afirma-se, assim, como uma figura pioneira, cuja ação desafia os limites do seu tempo.

Palavras-chave | Keywords

Arquivos; arqueologia; contexto; género; Castro Solla.

Resumo biográfico | Short biography

Licenciada em Arquitetura pela Universidade de Coimbra, Especialista em Planeamento do Território pela Universidade de Aveiro e Mestre em Arqueologia pela Universidade do Minho. Foi bolseira pela Ordem dos Arquitetos e atualmente desenvolve a sua carreira em

funções públicas, onde exerce trabalhos nas áreas do planeamento, arquitetura, património cultural e ambiente, contribuindo para a definição e implementação de estratégias de desenvolvimento territorial sustentado. Integra diversas equipas multidisciplinares, uma abordagem integrada e articulada que lhe confere competências para o cruzamento de diferentes instrumentos e disciplinas. Encontra-se, entre vários estudos, a realizar investigação no domínio da leitura fundiária, através da materialidade, da documentação e da oralidade, da paisagem rural minhota, usando a materialidade presente no território e a documentação de arquivos como base de trabalho.